

EDIÇÃO EXTRA
14/ 12/ 1968

975

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3-COMERCIAL
- 4-Ponto Final
- 5- Notícias Nacional
- 6- Crônica de Vida Alves
- 7- Comercial
- 8- Notícias Internacional
- 9- Telefonema
- 10- Revista Diária dos Jornais e Revistas
- 11- Jornalzinho da Meire
- 12- Encerramento

COSTA E SILVA DECRETA NOVO ATO INSTITUCIONAL

ATO CONFERE AMPLOS PODERES AO PRESIDENTE

DECRETADO O RECESSO DO CONGRESSO NACIONAL

COSTA VAI GOVERNAR POR DECRETO

COMEÇARAM HOJE AS OBRAS DO METRÔ PAULISTANO

RUSSOS RETIRAM NAVIOS DO MEDITERRÂNEO

"EL FATHÂ" NÃO GARANTE SEGURANÇA DE PEREGRINOS
À TERRA SANTA

BOMBAS EXPLODEM EM MONTEVIDEOU

977

CAMERA LOCUTOR

ATENÇÃO INTERNA COMERCIAL AO VIVO =====COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

INTERNA COMERCIAL =====COMERCIAL INTERNA

EE 1968 12 14 3

4

978

A Revolução de 31 de março volta às suas origens. E cabe hoje não um comentário opinativo a respeito do mérito, em si, das medidas excepcionais ontem adotadas e, sim, apenas a ~~ex~~gese dos Ato Institucional e Complementar ontem baixadas pelo presidente Costa e Silva, o qual se reinvestiu dos poderes excepcionais detidos até a promulgação da Carta Magna de 1967.

As conseqüências são estas: o Congresso Nacional entrou em recesso, por tempo indeterminado, sendo certo que de acordo com o Ato Institucional nº 5 estão suspensas as garantias constitucionais de vitaliciedade, inamovibilidade, estabilidade e do habeas corpus. Com base nos atos revolucionários, pode o Governo intervir nos Estados, bem como cessar mandatos e suspender direitos políticos. E não é ~~isso~~ só. O Governo pode, também, confiscar bens adquiridos ilícitamente no exercício de função pública e, se achar conveniente, pode decretar o Estado de Sítio.

Haverá novos Ato Complementares? Se o Governo julgar necessário, sim.

Cumpra assinalar que foram mantidas a Constituição de 24 de janeiro de 1967 e ^{as} Constituições Estaduais, com as modificações constantes do novo Ato Constitucional.

Já na próxima segunda-feira, segundo sabemos, o chefe do Governo receberá uma relação de elementos das duas Casas do Congresso, bem como de deputados estaduais cujos mandatos serão cessados e cujos direitos políticos serão suspensos por dez anos.

Mas por que o Governo fez essa opção?

GT GAMA E SILVA -- Porque (segundo o ministro da Justiça) a obra revolucionária estava sendo comprometida "por processos subversivos e de guerra revolucionária".

Eis aí, numa súmula rápida, o elenco de medidas excepcionais que o Governo pôs em prática "para assegurar o prosseguimento da Revolução de março de 64", nos exatos termos dos consideranda elaborados pelo Professor Gama e Silva e aprovados pelo presidente da Revolução.

PRONTO PARA

GT CAMARA
Senado em
BRASILIA

EE 1968 1214 4

CAMARA --

CÂMERA LOCUTOR

q. Costa →

Está em vigor o ato institucional número cinco, baixado ontem pelo presidente Costa e Silva. O anúncio foi feito no Palácio das Laranjeiras, através de uma cadeia de rádio e televisão, comandada pela Agência Nacional.

CÂMERA LOCUTOR

q. Gama →

Antes da leitura do novo ato, o ministro Gama e Silva, da Justiça, fez uso da palavra para apresentar os motivos que levaram o governo federal a tal atitude.

CÂMERA LOCUTOR

Citou os objetivos da revolução de trinta e um de março, que não podem ser deixados de lado. Relatou, também, as tentativas que se fizeram para desvirtuar os ideais revolucionários.

CÂMERA LOCUTOR

Diante de todos os fatos expostos, o ministro anunciou, então, que o governo resolvera adotar medidas excepcionais para enfrentar a crise.

CÂMERA LOCUTOR

O novo ato institucional, que recebeu o número cinco, concede ao presidente da república os poderes para adotar diversas medidas de caráter excepcional, entre elas o recesso do Congresso - que foi decretado - das Assembleias Estaduais, Câmaras Municipais, bem como suspender os direitos políticos de qualquer pessoa que atente contra a segurança nacional ou contra os poderes constituídos.

CÂMERA LOCUTOR

O novo ato permite também que o presidente casse mandatos de parlamentares federais, estaduais e de vereadores. Se necessário fôr, o chefe da nação poderá nomear interventores nos estados e municípios. No caso do recesso do Congresso, o presidente está no legítimo direito de legislar sobre tôdas as matérias.

CÂMERA LOCUTOR

Ainda segundo o artigo sexto, do ato institucional número cinco, ficam suspensas as garantias constitucionais ou legais de vitaliciedade, inamovibilidade e estabilidade.

CÂMERA LOCUTOR

O parágrafo primeiro dêsse artigo diz que o presidente poderá, mediante decreto, demitir, remover ou aposentar quaisquer titulares das garantias referidas nesse artigo. A medida, se necessário, atingirá também empregados de autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista. O chefe da nação poderá ainda transferir ou reformar militares.

CÂMERA LOCUTOR

O artigo dez diz que fica suspensa a garantia de "habeas-corpus" nos casos de crime político contra a segurança nacional, ordem econômica e economia popular.

58

981

CÂMERA LOCUTOR

Depois da leitura do novo ato, o locutor da Agência Nacional apresentou o ato complementar número trinta e nove. Nesse último documento, o presidente da república decretou o recesso do congresso nacional, a partir de treze de dezembro de sessenta e oito.

51

982

CÂMERA LOCUTOR

J. Faria

Iniciaram-se hoje as obras do metrô em São Paulo. Dois trechos serão abertos ligando Santana a Jabaquara. O prefeito Faria Lima presidiu a solenidade. O trecho sete vai da Rua Santa Cruz até a Avenida Diedrichsen, com duas estações subterrâneas. Tem a extensão de dois mil e cem metros, devendo ser concluído em trinta e três meses.

CÂMERA LOCUTOR

O trecho oito vai da Praça da Árvore e termina na Rua Eta, no Jabaquara, com mil e oitocentos metros de extensão. Também terá duas estações subterrâneas. O prazo para conclusão das obras foi fixado em vinte e quatro meses.

CÂMERA LOCUTOR

Os dois trechos custarão mais de sessenta e três milhões de cruzeiros novos.

CÂMERA LOCUTOR

Vai diminuir em um ano a idade mínima para que as crianças comecem a frequentar o primeiro ano do curso primário. ~~Essa decisão foi tomada pelo Conselho Municipal de Educação~~ A decisão é da secretaria da educação.

6

983

CRÔNICA DA VIDA ALVES

À PARTE

À PARTE

À PARTE

RODA FILME ENQUANTO VIDA ESTIVER FALANDO

RODA FILME ENQUANTO VIDA ESTIVER FALANDO

EE1968 12149

984

CAMERA LOCUTOR

ATENÇÃO ENTRADA COMERCIAL AO VIVO =====COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

ENTRADA COMERCIAL =====COMERCIAL ENTRADA

Ⓟ

985

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL À PARTE

EE A68 121411

19

986

ELIZABETH (Close)

- Alô, é o prefeito de Jundiá?
- Boa tarde, sr. prefeito. É Elizabeth Mendes, da edição Extra, Canal 4.
- Não, não, não se trata de nenhuma r. classificação. Pelo contrário.
- Sabe, sr. prefeito, estou lhe telefonando para lhe dar 353 abraços...
- É, realmente, uma inflação de abraços...
- Como estava dizendo, estou lhe telefonando para cumprimentá-lo pela data de hoje, quando Jundiá celebra 353 anos.
- Outro dia passei por aí, a caminho de ~~XXXXXXXXXX~~ ^{Agua de Lindóia,} e fiquei entusiasmada com o desenvolvimento do seu parque industrial. Maravilhá!
- Dr. Pedro Fávoro, li a sua entrevista e achei lúcidas, muito inteligentes suas idéias sobre planejamento. É o que todos os prefeitos devem fazer.
- Claro, claro. Essa coisa de prefeito improvisar obras, inventar melhoramentos improdutivos, num preito superado ao empirismo - isso precisa acabar, o sr. não acha?
- Exato, exato. Todos os municípios devem ter um Plano Diretor, harmônico e integrado, sem o que os municípios se desenvolvem atabalhoadamente. Exato, exato.
- "eis uma vez, sr. prefeito, receba os cumprimentos de toda a equipe de edição Extra pelo aniversário da terra natal da escritora Mariuzinha Congílio.
- Boa tarde, prefeito Pedro Fávoro e felicidades, hein?

Revolucionários civis e militares estiveram reunidos até altas horas da noite na residência do dr. Ribeiro de Andrade, vice-presidente da Caixa Econômica, e homem de atuação marcante no 31 de março de 1964.

987

DIÁRIO DA NOITE
T. G. PINTO ---

O Diário da Noite transcreve declarações feitas pelo Professor Carvalho Pinto, em que ele assinala o seguinte: "Confio em que as lideranças civis e militares saberão se conduzir de forma a garantir o prosseguimento dos esforços da Nação no fortalecimento da nossa estrutura democrática".

DIÁRIO DE S. PAULO

O Diário de S. Paulo analisa as palavras do ministro Mário Tavares, ontem, quando ele exaltou a unidade militar. O ministro do Exército acentuou, numa alusão clara aos que injuriam as Forças Armadas: "É por isso que se voltam de novo contra nós os mesmos que tramaram ontem a destruição da Democracia e não se conformam em vê-la agora fortalecida pela marcha vitoriosa do Brasil, seguindo o rumo dos seus autênticos destinos. Eles procuram indispor-nos com o povo a que pertencemos e servimos, ofendendo-nos, deformando a nossa imagem e os nossos propósitos, deturpando o que dizemos com o emprego das técnicas mais modernas da guerra psicológica".

A GAZETA ---

A Gazeta examina a política econômico-financeira de São Paulo e elogia o sr. Arrobas Martins pelos êxitos alcançados.

JORNAL DO BRASIL

T. SODRÉ ---

O Jornal do Brasil, por seu turno, aponta as normas adotadas pelo governador Sodré, no plano econômico-financeiro, como dignas de servir de exemplo para todo o país. Aqui se ganhou uma bela batalha contra a inflação e a favor do desenvolvimento, que atingiu níveis sem precedentes.

MANCHETE ---

A revista Manchete esteve com uma edição especial dedicada à sessão da Câmara em que foi decidida a questão Múrcio, gota que fez derrear toda a água do copo.

10A

FOLHA --- Segundo a Folha, não serão postos em liberdade os líderes
estudantis Vladimir Palmeira, José Dirceu e Luiz Travassos,

TAVARES --- Por falar em Folha, cabe uma referência toda especial ao
colunista Tavares de Miranda. Muito ligado aos militares,
Miranda previu tudo o que afinal acabou acontecer.

O Conselho Internacional de Organização Científica acaba
de instituir um prêmio de 1.200 dolares para trabalho
inédito sobre administração. (O desafio da juventude é
gerência moderna". Informações no IDONT, Praça Dom José
Gaspar, 30, 10º andar.
São 1.200 dolares, hein?

SE LUIZ CARLOS PRESTES Há quem diga que a entrevista que a revista REALIDADE
fez com Luiz Carlos Prestes, o líder comunista, foi colhida
no Uruguai, onde a presença dele foi notada há uns dois
meses.
Foi um "furo" sensacional da revista que integra a organização
Abril, de Victor Civita.
A entrevista foi muito interessante, mas o retrato de Luiz
Carlos Prestes, na primeira página, muito mal desenhado...

O ESTADO ----- O Estado admite que além de deputados, senadores, e^o prefeitos,
podem ser cassados também ~~ministros~~ ministros do Supremo
Tribunal que, a juiz do Governo, estejam "fazendo o jogo da
contra-revolução".

Previsão do tempo: hoje, em São Paulo, tempo bom, com insta-
bilidade ao anoitecer. Temperatura em elevação. Ventos norte
e noroeste, fracos.

FIP

